

"Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus permanece nele." 1Jo 4,16

CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO

CNPJ (MF) 62.021.308/0001-70

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2016 E 2015

(Valores em Reais)

A T I V O	Nota	2016	Adoção Inicial	2015	P A S S I V O	Nota	2016	Adoção Inicial	2015
CIRCULANTE		267.558,13	1.141.231,78	1.151.458,83	CIRCULANTE		118.172,09	225.833,29	21.363,64
CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA		242.312,96	1.135.891,34	1.134.180,10					
Caixa e equivalentes de caixa sem Restrição	04	159.215,17	913.739,92	912.028,68	Fornecedores e Contas a Pagar	07	1.056,63	-	-
Caixa e equivalentes de caixa com Restrição	04	83.097,79	222.151,42	222.151,42	Fornecedores e Contas a Pagar - Com Restrição	07	700,01	-	-
					Obrigações Tributárias	08	4.258,30	-	9.931,40
					Obrigações Tributárias - Com Restrição	08	1.435,66	9.931,40	-
Créditos a Receber	05	5.098,01	5.340,44	17.278,73	Obrigações com Empregados	09	9.612,21	3.681,87	11.432,24
Créditos a Receber com Restrição	05	20.147,16	-	-	Obrigações com Empregados - Com Restrição	09	-	7.750,37	-
NÃO CIRCULANTE		2.154.743,09	386.255,13	404.757,13	RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO				
IMOBILIZADO		2.154.743,09	386.255,13	386.255,13	Recursos de Convênios em Execução	10	101.109,28	204.469,65	-
Imobilizado sem Restrição	06	2.073.064,97	325.649,15	325.649,15					
Imobilizado com Restrição	06	81.678,12	60.605,98	60.605,98					
INTANGÍVEL		-	-	18.502,00	NÃO CIRCULANTE		1.698.136,41	374.056,27	-
					RECURSOS DE ORIGEM DE TERCEIROS				
					Doações para Obras a Realizar	11	1.616.458,29	313.450,29	
					Doação de Bens a Realizar	11	81.678,12	60.605,98	
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Patrimônio Social	12	605.992,72	927.597,35	1.534.852,32
					Superavit (Déficit) do Exercício		927.597,35	198.842,76	198.842,76
							(321.604,63)	728.754,59	1.336.009,56
TOTAL DO ATIVO		2.422.301,22	1.527.486,91	1.556.215,96	TOTAL DO PASSIVO		2.422.301,22	1.527.486,91	1.556.215,96

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

R. Manoel mayer

CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO

AGUNALDO LUIZ DE LIMA

FUNÇÃO: CONTADOR

CPF: 070.991.128-99

CRC: IS160005/O-0

CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO

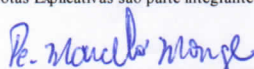
CNPJ (MF) 62.021.308/0001-70

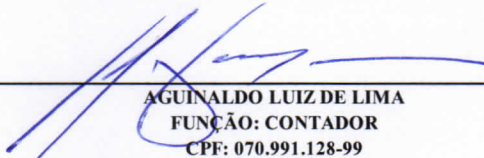
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 2015

(Valores em Reais)

	Nota	2016	Adoção Inicial	2015
RECEITAS				
RECEITAS OPERACIONAIS		1.973.076,51	3.227.016,86	3.790.277,81
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	13	1.209.481,11	1.878.587,86	2.143.663,49
ASSISTÊNCIA SOCIAL		1.209.481,11	1.878.587,86	2.143.663,49
Receitas de Programas e Atividades		1.209.481,11	1.878.587,86	2.143.663,49
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO		763.595,40	1.348.429,00	1.646.614,32
Contribuições e Doações Voluntárias	14	607.689,05	1.258.992,58	1.572.442,87
Rendimentos Financeiros	14	10.736,57	74.171,45	74.171,45
Donativos em Materiais		46.004,03	-	-
Serviços Voluntários - Gestão	15	16.221,75	7.841,48	-
Serviços Voluntários - Centro de Referência	15	82.944,00	7.423,49	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
CUSTOS COM PROGRAMAS E ATIVIDADES		1.546.031,35	2.027.443,40	2.083.801,86
ASSISTÊNCIA SOCIAL		1.546.031,35	2.027.443,40	2.083.801,86
ASSISTÊNCIA SOCIAL / ATENDIMENTO		1.476.636,41	1.994.482,05	2.050.840,51
PROJETO ACNUR		1.209.481,11	1.227.827,11	1.263.240,81
Custos Com Pessoal		660.651,03	773.558,65	773.558,65
Outros Custos Com Projeto		548.830,08	454.268,46	489.682,16
PROJETO CONARE		-	650.760,75	679.129,00
Custos Com Pessoal		-	240.132,78	240.132,78
Outros Custos Com Projeto		-	410.627,97	438.996,22
CENTRO DE REFERENCIA PARA REFUGIADOS		134.810,87	12.612,12	5.188,63
Custos Com Projeto		5.862,84	5.188,63	5.188,63
Materiais Doados		46.004,03	-	-
Trabalho Voluntário	15	82.944,00	7.423,49	-
LAR SANTA MARIA		115.563,99	87.486,64	87.486,64
Custos Com Pessoal		77.465,28	68.633,74	68.633,74
Outros Custos Com Projeto		38.098,71	18.852,90	18.852,90
NÚCLEO BELÉM		6.158,93	6.417,63	6.417,63
NÚCLEO SÉ		9.942,58	6.721,39	6.721,39
NÚCLEO IPIRANGA		678,93	2.656,41	2.656,41
ASSISTÊNCIA SOCIAL / ACESSORAMENTO		69.394,94	32.961,35	32.961,35
PROGRAMAS COM CAMPANHAS EMERGENCIAIS		62.000,00	-	-
PROGRAMAS E PROJETOS TEMPORÁRIOS		7.394,94	32.961,35	32.961,35
RESULTADO BRUTO		427.045,16	1.199.573,46	1.706.475,95
DESPESAS OPERACIONAIS		748.649,79	470.818,87	370.466,39
Despesas com Pessoal		573.991,90	168.584,78	168.584,78
Despesas Administrativas		149.639,81	287.880,07	195.369,07
Despesas Bancárias e Financeiras		8.796,33	6.512,54	6.512,54
Trabalho Voluntário - Gestão	15	16.221,75	7.841,48	-
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		(321.604,63)	728.754,59	1.336.009,56

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis


CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO


AGUINALDO LUIZ DE LIMA
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 070.991.128-99
CRC:1SP160005/O-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 2015

(Valores em Reais)			
	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2014	391.525,83	(192.683,07)	198.842,76
Incorporação ao Patrimônio Social	(192.683,07)	192.683,07	-
Superávit do Exercício		1.336.009,56	1.336.009,56
Saldos em 31/12/2015	198.842,76	1.336.009,56	1.534.852,32
Balanco de Abertura adoção inicial		(607.254,97)	(607.254,97)
Saldos apos a Adoção Inicial	198.842,76	728.754,59	927.597,35
Incorporação ao Patrimônio Social	728.754,97	(728.754,97)	-
Déficit do Exercício		(321.604,63)	(321.604,63)
Saldos em 31/12/2016	927.597,73	(321.605,01)	605.992,72

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

R. Manoel Manoel

CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO

[Assinatura]
AGUIBALDO LUIZ DE LIMA
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 070.991.128-99
CRC: CT 1SP160005/O-5

Demonstração do Fluxos de Caixa para o exercícios findos em 31/12/2016 e 2015

Método indireto
(Valores em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2016	Adoção Inicial	2015
Superavit (Déficit) do Exercício	(321.604,63)	1.336.009,56	1.336.009,56
Ajustes por:			
(+) Depreciação	19.919,03	13.195,59	13.195,59
(+) Balanço de Abertura adoção inicial		(607.254,97)	
Superavit (Déficit) Ajustado	<u>(301.685,60)</u>	<u>741.950,18</u>	<u>1.349.205,15</u>
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes			
Créditos a Receber	<u>19.904,73</u>	<u>-11.255,08</u>	<u>683,21</u>
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes			
Fornecedores Contas a Pagar	(8.174,76)	-	-
Obrigações Tributárias	5.693,96	(18.603,18)	(18.603,18)
Obrigações com Empregados	(1.820,03)	(23.345,30)	(23.345,30)
Recursos de Convênios em Execução	(103.360,37)	204.469,65	-
	<u>(107.661,20)</u>	<u>162.521,17</u>	<u>(41.948,48)</u>
(=) Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades Operacionais	<u>(429.251,53)</u>	<u>915.726,43</u>	<u>1.306.573,46</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisições de Bens e Direitos do Ativo	(34.617,01)	(29.035,93)	(29.035,93)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(1.753.789,98)	(313.450,29)	(313.450,29)
Baixa de Ativo Intangível	-	18.502,00	-
(=) Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades de Investimento	<u>(1.788.406,99)</u>	<u>(323.984,22)</u>	<u>(342.486,22)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Doações para Obras a Realizar	1.303.008,00	313.450,29	-
Doação de Bens a Realizar	21.072,14	60.605,98	-
(=) Caixa Líquido Consumido Pelas Atividades de Financiamento	<u>1.324.080,14</u>	<u>374.056,27</u>	<u>-</u>
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(893.578,38)</u>	<u>965.798,48</u>	<u>964.087,24</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.135.891,34	170.092,86	170.092,86
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	242.312,96	1.135.891,34	1.134.180,10
Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	<u>(893.578,38)</u>	<u>965.798,48</u>	<u>964.087,24</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

R. Marcelo Monge

CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO

Aguialdo Luiz de Lima
AGUIALDO LUIZ DE LIMA
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 070.991.128-99
CRC: CT 1SP160005/O-5

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO

CNPJ (MF) 62.021.308/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 2015 (Valores em Reais)

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A **CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO**, também designada como **CASP**, CNPJ: 58.493.909/0001-09, é associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, e de caráter assistencial, formada e informada pelos princípios da fé cristã. Sem prejuízo de sua natureza jurídica de associação independente, e de sua autonomia administrativa, patrimonial e financeira, a CASP atua como um organismo da Arquidiocese de São Paulo, na animação, promoção, caridade e articulação da Ação Social.

Sua atuação se dá a partir de sua matriz, bem como de seis Núcleos Regionais e Paróquias da Arquidiocese de São Paulo. Trabalha na defesa dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável solidário. Junto aos excluídos e excluídas em defesa da vida e na participação da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural.

Tem por **MISSÃO**: Ser braço estendido da Igreja Arquidiocesana de São Paulo no serviço de sensibilização, animação, articulação e promoção da caridade e refletir com a sociedade sobre oportunidades de ações transformadoras que lhe propiciem justiça.

As finalidades da CASP são objetivadas e cumpridas em consonância com a Lei orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da criança e do adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, Lei Civil vigente, naquilo que lhe é aplicável, sem prejuízo aos critérios de orientações previstos na alínea "a", item 1, do artigo 7º do estatuto desta organização, qual seja:

"Orientar suas atividades sociais pelos princípios da Doutrina Social da Igreja, diretrizes da CNBB Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, nas da Arquidiocese de São Paulo, nas da Caritas Brasileira e da Caritas Internacionalis, no que for pertinente; "

A **CASP** possui registros e certificados:

- COMAS Inscrição nº 816/2012
- Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social nº 26.237.
- Utilidade Pública Municipal, decreto nº 45.691 de 17/01/2005.
- Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) – Protocolo 1000.070571/2015-44; Portaria nº 22/2016, item 26, de 30/03/2016, publicada no Diário Oficial da União, de 06/04/2016, com validade de 06/04/2016 a 05/04/2019.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, de acordo com as interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade, contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 – R1 - Entidades sem Finalidade de Lucro e NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresa, quando aplicável. que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

Adoção Inicial da ITG 2002 - As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são as primeiras apresentadas de acordo com a ITG 2002. A entidade preparou as demonstrações contábeis de abertura com a data de transição de 1º de janeiro de 2016. Atendendo ao disposto na ITG 2002, na adoção inicial, a entidade passou a reconhecer em conta específica do passivo a contrapartida dos convênios e contribuições para custeio, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado. Da mesma forma a contra partida dos bens recebidos em doação foi lançado no exigível a longo prazo. A Entidade optou por apresentar as Demonstrações contábeis em três colunas, sendo que, nas notas explicativas a coluna de 2015 refere-se aos saldos apurados na Adoção Inicial.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação - As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit (déficit) do exercício - As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios. As receitas são apuradas através de comprovantes de cobrança, avisos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

c) Uso de estimativas - A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da entidade prepare estimativas e adote premissas que podem afetar o valor de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes, assim como os valores de receitas e despesas. As contas que usualmente requerem estimativa são provisão para devedores incobráveis, vida útil estimada do imobilizado e provisão para contingências. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. As estimativas e premissas são revisadas anualmente.

d) Instrumentos financeiros – Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e Equivalentes de caixa - Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras - São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Créditos a receber – Compõe o principal item dos valores recebíveis, e referem-se aos direitos de convênios com parceiros e financiadores, onde por suas características específicas não foram constituídas provisão para devedores duvidosos em 2016 e 2015 por não existirem créditos de liquidação duvidosa.

Ativo Imobilizado - Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões - As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja

requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Recursos Restritos – Os recursos restritos recebidos são classificados como Recursos com Restrição e são aplicados especificamente no custeio dos projetos a que se referem. Os projetos são segregados como Atividade Assistencial – Atendimento e Assessoramento de acordo com a sua natureza.

Renuncia Fiscal – A Entidade considera como renuncia fiscal as contribuições não pagas da quota patronal do INSS devidamente divulgadas em nota explicativa, como determina a ITG 2002 – R1.

Trabalho Voluntário – Os trabalhos voluntários, suportados pelos termos de adesão do voluntariado, são quantificados com base na atividade, o volume mensal de horas e o custo hora calculado com base no salário mínimo vigente para voluntários do Centro de Referência para Refugiados (DECRETO Nº 8.618, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2015) e com base na tabela de honorários da do Conselho Federal de Serviço Social - CFESS de 2016/2017. (RESOLUÇÃO CFESS Nº 467/2005, para voluntários da Diretoria Estatutária.

Os valores de trabalhos voluntários são registrados mensalmente na receita e despesa, ou projeto, dependendo da área de atuação do voluntário.

4 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA SEM RESTRIÇÃO	2016	2015
Caixa	13.329,74	10.587,34
Bancos conta movimento	101.384,89	59.301,78
Aplicações Financeiras sem Restrição	44.500,54	843.850,80
TOTAL	159.215,17	913.739,92

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA COM RESTRIÇÃO	2016	2015
Caixa	2.253,57	-
Bancos conta movimento	10,00	222.151,42
Aplicações Financeiras Com Restrição	80.834,22	-
TOTAL	83.097,79	222.151,42

Os valores de Bancos, Poupança e Aplicações Financeiras com Restrição são oriundos de recursos de parcerias públicas ou privadas recebidos que serão aplicados especificamente no custeio dos projetos a que se referem.

As Aplicações Financeiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa por possuírem liquidez imediata e referem-se a Fundos de Investimento e Renda Fixa, utilizados em resgates rotineiros de acordo com a necessidade de caixa da Entidade.



5 - CRÉDITOS A RECEBER

CREDITOS A RECEBER SEM RESTRIÇÃO	2016	2015
Adiantamento de Férias - Lar Santa Maria	2.924,87	-
Adiantamento de Férias - Administrativo	2.173,14	5.340,44
TOTAL	5.098,01	5.340,44

CREDITOS A RECEBER - COM RESTRIÇÃO	2016	2015
Adiantamento de Férias ACNUR	3.926,50	-
Antecipação p/ Aquisições de Bens - ACNUR	16.220,66	-
TOTAL	20.147,16	0,00

6 – IMOBILIZADO

BENS SEM RESTRIÇÃO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	Taxas Depreciação
Máquinas e Equipamentos	10.807,15	10.807,15	10%
Equip. e Sist. Proc. Dados - Hardware	88.510,92	88.510,92	20%
Móveis e Utensílios	292.597,14	292.597,14	10%
Instalações	185.605,55	185.605,55	10%
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	2.067.240,27	313.450,29	
Total	2.644.761,03	890.971,05	
(-) Depreciação Acumulada	(571.696,06)	(565.321,90)	
Total	2.073.064,97	325.649,15	

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO		
	2016	2015
SALDO INICIAL	325.649,15	6.995,12
(+) ADIÇÕES	1.753.789,98	321.223,18
(-) DEPRECIAÇÃO	(6.374,16)	(2.569,15)
(=) SALDO FINAL	2.073.064,97	325.649,15



BENS COM RESTRIÇÃO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	Taxas Depreciação
Equipamentos de Informatica - ACNUR	78.978,40	47.111,39	20%
Móveis e Utensílios ACNUR	28.561,21	25.811,21	10%
Móveis e Utensílios - CASA das MULHERES	9.875,00	9.875,00	10%
Total	117.414,61	82.797,60	
(-) Depreciação Acumulada	(35.736,49)	(22.191,62)	
Total	81.678,12	60.605,98	

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO		
	2016	2015
SALDO INICIAL	60.605,98	49.969,38
(+) ADIÇÕES	34.617,01	21.263,04
(-) DEPRECIACÃO	(13.544,87)	(10.626,44)
(=) SALDO FINAL	81.678,12	60.605,98

7 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS E CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	2016	2015
Prestadores de Serviços Pessoa Física - LAR SANTA MARIA	660,00	-
Prestadores de Serviços Pessoa Jurídica- Obra José Bonifácio	396,63	-
TOTAL	1.056,63	0,00

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - COM RESTRIÇÃO	2016	2015
Prestadores de Serviços Pessoa Física - ACNUR	700,01	-
TOTAL	700,01	0,00



8 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2016	2015
IRRF a Recolher Autonomos	1.537,37	-
IRRF a Recolher - OBRA JOSÉ BONIFÁCIO	14,50	-
PIS a Recolher - LAR SANTA MARIA	35,23	-
PIS-COFINS-CSLL a Recolher - OBRA JOSÉ BONIFÁCIO	78,16	-
ISS a Recolher - LAR SANTA MARIA	44,00	-
ISS a Recolher - OBRA JOSÉ BONIFÁCIO	4,61	-
INSS a Recolher - LAR SANTA MARIA	176,00	-
INSS a Recolher - OBRA JOSÉ BONIFÁCIO	2.052,66	-
Contribuição Sindical a Recolher - LAR SANTA MARIA	65,93	-
Contribuição Assistencial a Recolher	249,84	-
TOTAL	4.258,30	0,00

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - COM RESTRIÇÃO	2016	2015
INSS a Recolher - ACNUR	592,10	5.247,29
Contribuição Sindical a Recolher - ACNUR	843,56	-
IRRF a Recolher s/ Folha - ACNUR		3.540,76
PIS a Recolher - ACNUR		231,84
Contribuição Sindical a Recolher - ACNUR		911,51
TOTAL	1.435,66	9.931,40

9 - OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	2016	2015
Provisão de Férias	8.818,56	2.400,58
Provisão de Encargos sobre Férias	793,65	1.281,29
TOTAL	9.612,21	3.681,87

OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS COM RESTRIÇÃO	2016	2015
Provisão de Férias	-	5.053,24
Provisão de Encargos sobre Férias	-	2.697,13
TOTAL	0,00	7.750,37

10 - RECURSOS DE CONVÊNIO EM EXECUÇÃO

São recursos de convênio com ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados em 31/12/2016 com saldo de **R\$ 101.109,28** a executar no exercício seguinte, possuindo suas contrapartidas em Ativos e Passivos correspondentes.

RECURSOS DE CONVÊNIO EM EXECUÇÃO	2016	2015
Convênio em Execução - CONARE	-	23.110,43
Convênio em Execução - ACNUR	98.433,20	181.359,22
Convênio em Execução - Rendimentos Financeiros - ACNUR	2.676,08	-
TOTAL	101.109,28	204.469,65

A segregação patrimonial dos recursos de terceiros – restritos, pode ser resumida como segue, segregada por convênio:

SEGREGAÇÃO PATRIMONIAL - CONVÊNIO ACNUR					
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	103.244,95	199.040,99	CIRCULANTE	103.244,95	199.040,99
Caixa e Equivalentes de caixa					
com Restrição	83.097,79	199.040,99	Fornecedores e Contas a Pagar - com Restrição	700,01	
Créditos a Receber com Restrição	20.147,16	-	Obrigações Tributárias com Restrição	1.435,66	9.931,40
			Obrigações com Empregados com Restrição	-	7.750,37
			Recursos de convênios em Execução	101.109,28	181.359,22
NÃO CIRCULANTE	81.678,12		NÃO CIRCULANTE	81.678,12	
Imobilizado com Restrição	81.678,12	60.605,98	Doação de Bens a Realizar	81.678,12	60.605,98
TOTAL GERAL	369.846,14	458.687,96	TOTAL GERAL	369.846,14	458.687,96

SEGREGAÇÃO PATRIMONIAL - CONVÊNIO CONARE					
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de caixa com Restrição	-	23.110,43	Recursos de convênios em Execução	-	23.110,43
TOTAL GERAL	-	23.110,43	TOTAL GERAL	-	23.110,43

Resumo de atividades dos convênios:

Convênio ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados no Brasil)

É um projeto da Caritas Arquidiocesana de São Paulo em parceria com a ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados realizado na sede da Caritas no centro de São Paulo que tem como objetivo o apoio na integração e proteção de solicitantes de refúgio e refugiados na cidade de São Paulo.

São oferecidos atendimentos e apoio a Refugiados (as) e Solicitantes de Refúgio. Os objetivos específicos incluem a melhoria do nível de autossuficiência e condições de vida dos refugiados; melhorar o acesso à educação e saúde; apoio de subsistência para garantir que os refugiados tenham artigos domésticos e de higiene suficientes; prestação de serviços para grupos com necessidades especiais; realização do potencial de integração local dos refugiados; reforço da documentação civil e apoio ao procedimento de elegibilidade para melhorar o acesso ao território de pessoas que buscam proteção.

CONARE (Comitê Nacional para Refugiados)

É um projeto da Caritas Arquidiocesana de São Paulo em parceria com o Ministério da Justiça/CONARE (Comitê Nacional para Refugiados).

Foram oferecidos atendimentos e apoio a Refugiados (as) e Solicitantes de Refúgio no exercício de 2015: atualização de contatos solicitantes de Refúgio e refugiados dada a alta rotatividade de moradia e trabalho dos refugiados e solicitantes de refúgio; apoio financeiro para consultas médicas, tratamento médico e dentário, exames médicos (quando de urgência), medicamentos e aquisição de óculos (armação e lentes); apoio às necessidades básicas; apoio para locomoção a hospitais, postos de saúde e outros equipamentos de saúde, cursos de português, cursos profissionalizantes e trâmites no processo de refúgio e obtenção de documentos; moradia/hospedagem, alimentação, produtos de higiene e limpeza, vestuário, calçados e cestas básicas de alimentação, diárias em hotel.

11 - RECURSOS DE ORIGEM DE TERCEIROS

RECURSOS DE ORIGEM DE TERCEIROS	2016	2015
Doações a Realizar - OBRA José Bonifácio	1.616.458,29	313.450,29
TOTAL	1.616.458,29	313.450,29

São recursos recebidos para execução de Benfeitorias em imóvel e foram desembolsados para aquisição de materiais e serviços executados no ativo não circulante. O imóvel é cedido por meio de contrato de comodato com prazo de 10 anos, que será amortizado nos próximos exercícios.

RECURSOS DE ORIGEM DE TERCEIROS	2016	2015
Doação de Bens a Realizar - ACNUR	117.415,21	82.797,60
Depreciação Bens a Realizar - ACNUR	(35.736,49)	(22.191,62)
TOTAL	81.678,72	60.605,98

São Bens adquiridos com recursos do convênio ACNUR, lançados no imobilizado com a contra partida no passivo não circulante, que serão realizados em exercícios futuros de acordo com a depreciação dos bens conforme preconizam as normas de contabilidade.

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (Superavit ou Déficit) ocorrido.

Os Recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

Em 01/01/2016, foram registrados os saldos de Balanço de Abertura de adoção inicial da ITG 2002, necessários a regularização de composições de contas e operações que impactam na apresentação da situação patrimonial do exercício de 2015, totalizando o montante de **R\$ 607.254,97**, conforme relacionado no quadro abaixo:

VALOR	MOTIVO
(181.359,22)	São oriundos de montante de recursos do Convênio ACNUR que foram devolvidos em 16/02/2016 e não estavam classificados no Passivo Circulante como Recursos de Convênio
2.847,51	São oriundos de acerto de saldo inicial de Caixa Geral conforme boletim de caixa
(23.110,43)	São oriundos de montante de recursos do Convênio CONARE que foram devolvidos em 01/06/2016 e não estavam classificados no Passivo Circulante como Recursos de Convênio
(313.450,29)	São oriundos de montante de Doações a Realizar para Obra José Bonifácio recebidos no exercício de 2015 e que devem ser reconhecidos no Passivo Não Circulante
(1.418,56)	São oriundos de acerto de saldo inicial de Caixa Núcleo Sé conforme boletim de Caixa
282,29	São oriundos de acerto de saldo inicial de Caixa Núcleo Ipiranga conforme boletim de Caixa
(1.204,74)	São oriundos de ISS a Recuperar sem perspectiva de recuperação
(5.013,55)	São oriundos de FGTS a Recuperar sem perspectiva de recuperação
(5.720,00)	São oriundos de saldo de Créditos Diversos sem perspectiva de realização
(82.797,60)	São saldos oriundos de Aquisições de Bens adquiridos com recursos de convênio ACNUR e devem refletir nos passivos a realizar correspondentes
22.191,62	São saldos oriundos das depreciação dos Bens adquiridos com recursos de convênio ACNUR e devem refletir nos passivos a realizar correspondentes
(3.807,50)	São saldos oriundos de Sistemas de Computação do Ativo Intangível sem capacidade de gerar benefícios futuros a entidade
(14.694,50)	São saldos oriundos de Diretos de Uso do Ativo Intangível sem capacidade de gerar benefícios futuros a entidade
(607.254,97)	Efeito no Patrimônio Líquido

Handwritten signature and mark

13 - RECEITAS OPERACIONAIS – RECEITAS COM RESTRIÇÃO

RECEITAS OPERACIONAIS - RECEITAS COM RESTRIÇÃO		
	2016	2015
RECURSOS COM RESTRIÇÃO	-	-
ASSISTENCIA SOCIAL	1.209.481,11	1.878.587,86
Convênio - ACNUR	1.209.481,11	1.227.827,11
Convênio - CONARE	-	650.760,75
TOTAL GERAL	1.209.481,11	1.878.587,86

14 - RECEITAS OPERACIONAIS – RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

RECEITAS OPERACIONAIS - RECEITAS SEM RESTRIÇÃO		
	2016	2015
CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS	-	-
Doações Pessoas Físicas	93.525,55	597.088,96
Doações Pessoas Físicas - Núcleo BELÉM	4.793,14	11.706,50
Doações Pessoas Físicas - Núcleo SÉ	9.942,58	-
Doações Pessoas Físicas - Núcleo IPIRANGA	-	2.716,09
Doações Pessoas Físicas - Lar Santa Maria	10.287,00	-
Doações Pessoas Jurídicas	464.137,78	639.604,21
Doações Pessoas Jurídicas - Núcleo SÉ	-	7.876,82
Doações Pessoas Jurídicas - Lar Santa Maria	25.003,00	-
	607.689,05	1.258.992,58
RENDIMENTOS FINANCEIROS	10.736,57	74.171,45
TOTAL GERAL	618.425,62	1.333.164,03

15 – TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

RECEITAS OPERACIONAIS - RECEITAS SEM RESTRIÇÃO			
SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS			
GESTÃO	2016	2015	
Função	Horas dedicadas no exercício	VALOR	VALOR
Diretores Estatutários	123	15.467,25	7.144,46
Conselheiros Fiscais	6	754,50	697,02
TOTAL GERAL		16.221,75	7.841,48

RECEITAS OPERACIONAIS - RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS CENTRO DE REFERENCIA	2016	2015	
Função Desempenhada	Horas dedicadas no exercício	Valor Total	Valor Total
Acolhida	1152	4.608,00	412,42
Assistencia	1728	6.912,00	618,62
Saude Mental	576	2.304,00	206,21
Integração	1152	4.608,00	412,42
Pesquisa	4608	18.432,00	1.649,66
Plantão de orientação	4608	18.432,00	1.649,66
Proteção	4608	18.432,00	1.649,66
Comunicação	2304	9.216,00	824,83
TOTAL GERAL	20736	82.944,00	7.423,49

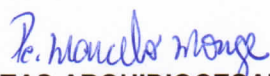
16 - RENUNCIA FISCAL

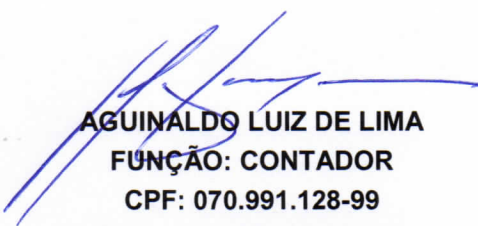
Atendendo a ITG 2002, a Entidade considera como renúncia fiscal a quota patronal do INSS não paga. O CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social foi concedido a partir de 06/04/2016, portanto partir de abril de 2016 a Entidade passou a usufruir da isenção de QUOTA PATRONAL do INSS

		Renúncia Fiscal			2016
BASE DE CÁLCULO		COTA PATRONAL 20%	TERCEIROS 5,80%	RAT 1%	TOTAL
Proventos de Salários	521.294,79	104.258,96	30.235,10	5.212,95	139.707,00
Proventos de Autônomos	93.626,70	18.725,34			18.725,34
TOTAL GERAL		122.984,30	30.235,10	5.212,95	158.432,34

17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros, haja vista não possuir operações com essas características. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros apresentados nos Balanços patrimoniais não difere substancialmente dos valores de mercado.


CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO


AGUINALDO LUIZ DE LIMA
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 070.991.128-99
CRC: CT 1SP160005/O-5